



PLANO DE CONTINGÊNCIA DA FEIRA DE MAIORCA

COVID-19 / CORONAVÍRUS

FREGUESIA DE MAIORCA

MAIO 2020

PLANO DE CONTINGÊNCIA FEIRA DE MAIORCA

COVID-19 / CORONAVÍRUS

1. ENQUADRAMENTO - A 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou uma emergência de saúde pública face à epidemia SARS-CoV-2, tendo posteriormente, no dia 11 de março de 2020, declarado a COVID-19 como uma pandemia, e que, desde então, foram adotadas várias medidas urgentes e extraordinárias, com o objetivo de conter a propagação do vírus.

Não obstante a adoção daquelas medidas ter permitido resultados benéficos quanto ao controlo da pandemia e à garantia da segurança dos portugueses, continua a ser necessário encetar medidas para conter a transmissão do vírus e controlar a situação epidemiológica, razão pela qual o Governo veio declarar a situação de calamidade.

A Resolução do Conselho de Ministros nº 38/2020, de 17 de maio veio prorrogar a declaração de situação de calamidade no âmbito da pandemia de Covid-19 e estabelecer medidas excecionais e temporárias de resposta à epidemia. Nos termos do artigo 18º daquela Resolução, para cada feira deve existir um Plano de Contingência para a Covid-19.

2. OBJETIVOS – De forma a dar resposta à necessidade de planear uma intervenção eficaz e concertada para retoma da atividade comercial que se desenvolve nas feiras retalhistas cuja organização compete à Junta de Freguesia de Maiorca, elaborou-se o presente Plano de Contingência que constitui um instrumento de orientação para a gestão de meios e ações de prevenção e de resposta ao aparecimento de casos suspeitos de infeção. O Plano define, nomeadamente:

2.1 - A estrutura de decisão, coordenação, monitorização e divulgação de informação.

2.2 - Os procedimentos a adoptar de forma a conter a propagação da doença junto dos feirantes, consumidores e funcionários.

Este documento não prevê ações de tratamento médico.

Nestas circunstâncias deverão seguir-se as orientações da Direção-Geral da Saúde.

As situações não previstas no presente Plano deverão ser avaliadas caso a caso.

3. **SITUAÇÃO** – A Freguesia de Maiorca (doravante designada por JFM) tem sob a sua gestão duas feiras retalhistas, aos dias 17 e 28 de cada mês, onde se desenvolvem as atividades de comércio a retalho e prestação de serviços de restauração e bebidas não sedentárias, integrando diversos agentes económicos.

Trata-se de espaços propensos à aglomeração de um elevado número de pessoas, quer pela forma como os espaços de venda estão posicionados entre si, quer ainda porque implicam o contacto direto entre indivíduos, pelo que, face à atual situação epidemiológica, consideramos no presente plano a sua especial vulnerabilidade.

Neste contexto identificam-se os seguintes intervenientes:

- Feirantes;
- Colaboradores dos feirantes;
- Consumidores;
- Funcionários da JFM

4. **EXECUÇÃO** - Este plano aplica-se a todos os feirantes, colaboradores dos feirantes, consumidores e funcionários da JFM, que interagem direta ou indiretamente nos recintos desta feira.

No âmbito do presente Plano, cada interveniente atuará perante a situação identificada, em conformidade com as funções que lhes estão cometidas.

A implementação de medidas extraordinárias de contingência e mitigação dos efeitos do COVID-19 no recinto da feira será ponderada tendo em consideração a melhor informação disponível, as recomendações emanadas no momento pelas autoridades de saúde e do Governo e a atuação por parte de todos os intervenientes.

5. **ATIVAÇÃO DO PLANO** - O Plano é ativado pelo Executivo da JFM, com o apoio da equipa de funcionários da JFM, atendendo a uma das seguintes situações:

- a) Orientações emanadas pela DGS;
- b) Na iminência da proliferação generalizada de casos de COVID-19 na zona;
- c) Surgimento de um caso de contaminação ou suspeita de contaminação COVID-19 numa das feiras.

A desativação do Plano de Contingência é da responsabilidade do Executivo da JFM.

6. **AÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS** - Este Plano prevê três fases de atuação, com distintos procedimentos: fase de prevenção, fase de resposta e fase de recuperação.

As ações descritas em cada umas das fases poderão ser alteradas face à existência de novas diretivas da DGS, do Governo ou de alterações nos cenários de propagação da doença.

FASE DE PREVENÇÃO: Esta fase é marcada pelas seguintes ações:

- a) Divulgação do Plano no sítio da Freguesia na Internet.
- b) Divulgação de informação sobre medidas de prevenção a todos os intervenientes;
- c) Reforço de medidas de limpeza nos recintos das feiras;
- d) Reconhecimento e formação dos recursos humanos necessários para o funcionamento das feiras;
- e) Identificação das tarefas essenciais aos funcionários da JFM;
- f) Identificação de medidas alternativas para assegurar a continuidade das tarefas essenciais;
- g) Preparar um espaço em cada recinto das feiras, onde tal seja possível, com o objetivo de reduzir o risco de transmissão, afastando as pessoas da fonte potencial de infeção;
- h) Deverá também ser indicado qual o funcionário designado para acompanhamento ao espaço de isolamento, de eventual suspeito de infeção. Dado que os trabalhadores destes equipamentos exercem as funções em regime de turnos, deverá ser designado sempre um dos trabalhadores que no momento se encontre ao serviço;
- i) Monitorizar e acompanhar a situação.

FASE DE RESPOSTA: Esta fase é desencadeada pela referenciação de possíveis casos de contágio em qualquer interveniente, e compreende as seguintes ações:

- a) Reforço da divulgação de informação sobre medidas de prevenção a todos os intervenientes;
- b) Reforço da limpeza do recinto da feira;
- c) Garantir a existência de produtos de higiene no recinto da feira, de modo a reforçar uma boa higienização das mãos;
- d) Face ao aparecimento de casos com fundadas suspeitas de infeção por COVID-19 no recinto e durante a realização da feira:
 - Implementar medidas com vista à contenção da disseminação da doença, providenciando meios de comunicação com o SNS 24 (808 24 24 24) e encaminhamento para um espaço de isolamento;
 - Proceder à desinfeção dos locais de permanência de casos suspeitos.
- e) Informar os utentes sobre a eventual perturbação no funcionamento da feira;
- f) Emitir relatórios com informação direcionada às autoridades de saúde, dirigentes, demais trabalhadores e comunicação social.
- g) Recolher a identificação dos trabalhadores que estiveram em contacto com um caso suspeito de infeção.

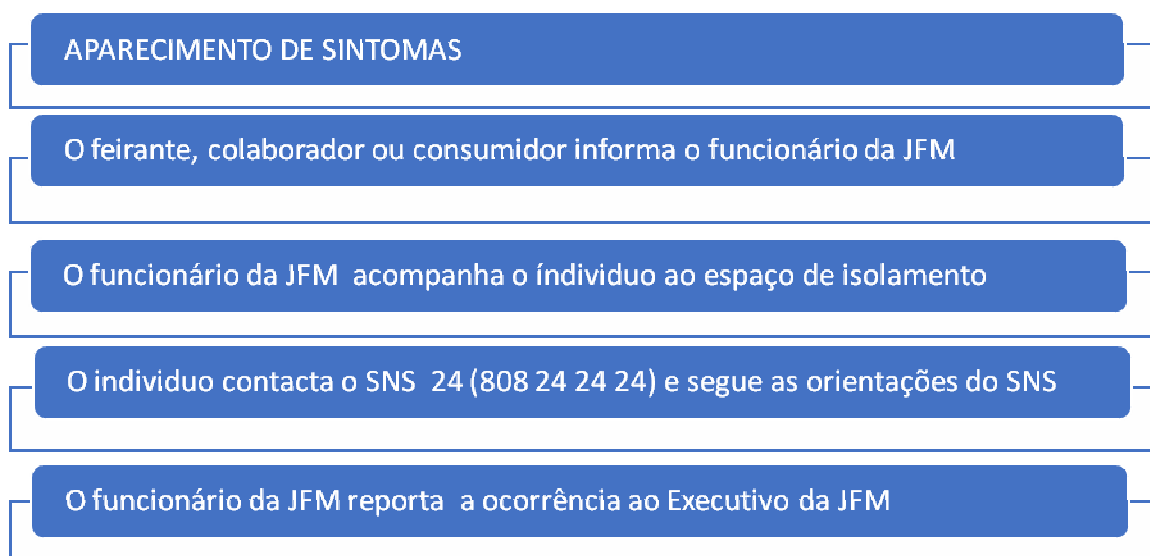
FASE DE RECUPERAÇÃO: Esta fase é marcada pela cessação do aparecimento de novos casos, pela recuperação clínica dos últimos infectados e pelo regresso gradual normalidade, culminando com a desativação do Plano.

É caracterizada pelas seguintes ações:

- a) Continuação da aplicação de medidas de proteção e limpeza de instalações;
- b) Monitorização permanente da situação, com vista a detetar possíveis ondas subsequentes de infeção;
- c) Informação aos municípios sobre a reativação e normalização do funcionamento da feira.

7. PROCEDIMENTOS - O presente Plano define os procedimentos operacionais sobre as ações a desencadear em caso de doença ou sintomas e para o funcionamento da feira.

PROCEDIMENTOS PARA FEIRANTES, COLABORADORES E CONSUMIDORES COM SINTOMAS DE COVID-19



8. PROCEDIMENTO PARA O FUNCIONAMENTO DA FEIRA

De acordo com as orientações da DGS e da Resolução do Conselho de Ministros nº 38/2020, de 17 de maio, a abertura do funcionamento das feiras fica sujeito ao cumprimento das seguintes regras:

- a) A afetação dos espaços acessíveis ao público deve observar regra de ocupação máxima indicativa de 0,05 pessoas por metro quadrado de área (1 pessoa por cada 20 m²);
- b) Manter uma distância mínima de dois metros entre as pessoas;
- c) O atendimento terá de ser efetuado de forma organizada, limitado a um consumidor de cada vez, respeitando as regras de higiene e segurança;
- d) Assegurar-se que as pessoas permanecem no recinto da feira apenas o tempo estritamente necessário à aquisição dos bens;
- e) Definição de circuitos específicos de entrada e saída;
- f) Os feirantes terão de ter para disponibilização aos utentes, solução antisséptica de base alcoólica;
- g) É obrigatório, dentro do recinto da feira, o uso de máscara pelos feirantes e consumidores, podendo ser complementado com o uso de viseira;
- h) É obrigatório, dentro do recinto da feira, o uso de luvas pelos feirantes;
- i) Os feirantes devem providenciar, uma barreira física de forma a assegurar um distanciamento mínimo de 1 metro entre o consumidor e a banca de exposição dos artigos;
- j) Os artigos, principalmente os produtos alimentares, só podem ser manuseados pelos feirantes e seus colaboradores;
- k) Observar todas as regras do SNS e do Governo aplicáveis.

9. INFORMAÇÃO PÚBLICA

Numa perspetiva de conjugação de esforços para assegurar a difusão alargada de comportamentos e medidas de autoproteção, a informação a divulgar respeitará simultaneamente as orientações das autoridades de saúde e os procedimentos definidos no presente Plano.

Procedeu-se à reprodução de materiais informativos sobre os cuidados a ter para reduzir o risco de contágio e disseminação da doença.

Estes materiais foram distribuídos pelo recinto da feira.

MATERIAIS DE INFORMAÇÃO PÚBLICA

1



**LAVE E DESINFECTE AS MÃOS
COM FREQUÊNCIA.**

**É OBRIGATÓRIO O
USO DE MÁSCARA**





**PARA BEM DE TODOS
SIGA OS PROCEDIMENTOS
DE PREVENÇÃO**

SE É FEIRANTE _____

- ✓ Uso de máscara, podendo ser complementado com o uso de viseira;
- ✓ Uso de luvas;
- ✓ Disponibilização aos utentes, solução antisséptica de base alcoólica;
- ✓ O atendimento terá de ser efetuado de forma organizada, limitado a um consumidor de cada vez;
- ✓ Providenciar uma barreira física de forma a assegurar um distanciamento mínimo de 1 metro entre o consumidor e a banca de exposição dos artigos;
- ✓ Os artigos, principalmente os produtos alimentares, só podem ser manuseados pelos feirantes e seus colaboradores;
- ✓ Proceder à desinfecção e higienização dos veículos e dos produtos, atendendo à especificidade e à tipologia dos mesmos.

SE É CONSUMIDOR _____

- ✓ Uso de máscara, podendo ser complementado com o uso de viseira;
- ✓ Não manusear os produtos sem uso de luvas fornecidas pelos feirantes;
- ✓ Aguarde a sua vez;
- ✓ Assegurar que permanece no recinto da feira apenas o tempo estritamente necessário.